



BNI Europa firma parceria para compra e vendas de faturas

O banco BNI Europa e a fintech belga EDEBEX anunciaram parceria para uma plataforma online de compra e venda de faturas junto das empresas portuguesas. "Este novo processo de financiamento permite às PME com necessidades de tesouraria ter uma alternativa inovadora ao crédito financeiro e ao factoring, uma vez que não implica garantias, cauções, processo de crédito ou contratos vinculativos", refere a nota de imprensa conjunta.

Num quadro em que cerca de 25% têm problemas de tesouraria por atraso nas suas transferências de recebimentos e cerca de 40% têm dificuldades em obter crédito, havendo liquidez no mercado aquilo que a EDEBEX faz é vender as

faturas das PME à praça de investidores, possibilitando que a empresa receba em três dias e fique liberta do risco de cobrança da fatura.

Custo de 3% a 4,5%

Ao contrário do factoring, a EDEBEX não efetua qualquer análise de risco à empresa que vende a fatura, mas sim ao devedor, sendo o seu risco coberto pelo seguro de crédito, que é sempre a entidade que detém a última palavra sobre o risco da operação. Este sistema de venda das faturas apenas é efetuado entre empresas pelo que qualquer fatura em nome individual ou particular não é aceite, para além de apenas funcionar entre países europeus.

A EDEBEX cobra pela venda da fatura da PME entre 0,5 a 2,75% de desconto médio sobre a fatura, consoante o seu montante e prazo de atraso de pagamento, ao que acresce uma taxa pelos serviços prestados que varia entre os 1,45 a 2,75%, pelo que, no total e em média, a venda de uma fatura de uma empresa terá um custo que rondará entre os 3% a 4,5% no máximo.

A EDEBEX prevê, no primeiro ano de atividade em Portugal, atingir um volume de negócio que poderá oscilar entre cinco e os dez milhões de euros muito dependentes das especificidades dos clientes e do comportamento do mercado perante esta novidade absoluta.